

185 - EFEITO DO GLUFOSINATO DE AMÔNIO NA DESSECAÇÃO DO FEIJOEIRO

Gelmini, G.A.*; Christoffoleti, P.J.**; Victoria Filho, R.**
Mattos, J.B.S.***

*Engº Agrº M.Sc. CATI/SAA, CP: 960, 13001-970, Campinas-SP. **Prof. Dr. e Prof. Titular ESALQ/USP, CP: 09, 13418-900, Piracicaba-SP. ***Estação Experimental AgrEvo do Brasil, CP: 64, 13150-000, Cosmópolis-SP

Em situações onde a colheita de grãos pode coincidir com condições de altas temperaturas e precipitações pluviais, o retardamento na retirada do produto colhido do campo pode levar à sérias perdas. Por outro lado, a aplicação de produtos dessecantes pode resultar na antecipação da mesma, reduzindo a umidade e contribuindo para uniformizar a maturação além de impedir a atuação de agentes que favorecem sua deterioração no campo. Para verificar o comportamento do glufosinato de amônio, na dessecação do feijoeiro foi instalado em Piracicaba-SP, um experimento delimitado em blocos ao acaso com seis tratamentos e 4 repetições em parcelas de 2,25 x 5,00 m. O plantio da variedade de feijão carioquinha foi efetuado no dia 19/05/95 no espaçamento de 0,50 m entrelinhas e 15 sementes por metro linear e os tratamentos foram testemunha absoluta; glufosinato de amônio¹ a 240, 300 e 360 g; paraquat² a 400 g/ha e Diquat³ a 400 g/ha aplicados em 26/08/95, 99 dias após o plantio, quando as plantas apresentavam 50% de vagens de coloração marrom e 60% das folhas verdes, utilizando-se pulverizador a CO₂, pressão de 2,45 kg/cm² dotado de barra com bicos tipo leque 80F015 e consumo de calda de 400 L/ha. As avaliações foram feitas visualmente com base na escala de 0-100%, considerando-se as vagens marrons e folhas verdes, aos 3 e 9 dias após a aplicação. Também aos 9 dias foram coletadas amostras para determinação da umidade dos grãos. Os resultados indicam que glufosinato de amônio a 300 g/ha apresentou-se eficiente na dessecação do feijoeiro, reduzindo significativamente a umidade das plantas e dos grãos.

¹ FINALE 200 CS; ² GRAMOXONE 200; ³ REGLONE.